

Determinação da frequência e de diferentes tipos de cortes da biomassa de pimenta longa

Jacson R. da S. Negreiros¹ (PQ)*, Sirley B. Farias² (IC), Giselle M. L. Assis¹ (PQ), Eduardo C. das Neves² (IC), Lucas M. Lopes³ (IC), Lauro S. Lessa¹ (TC), Rubens M. Bastos¹(TC).

¹ Embrapa Acre, Rodovia BR 364 Km 14. Rio Branco Acre, CEP – 69908-970. Email: jacson@cpafac.embrapa.br

² União Educacional do Norte, UNINORTE, Rio Branco, AC, CEP 69911-900.

³ Universidade Federal de Acre, UFAC, Rio Branco, AC, CEP 69915-900.

Palavras Chave: corte da biomassa, safrol.

Introdução

A pimenta longa possui grande valor comercial devido ao alto teor de safrol em seu óleo essencial, que pode chegar a 97%. Destaca-se também pelo seu elevado rendimento de óleo (média de 3 a 4%) quando comparada com a canela sassafrás (1%). Por possuir alta capacidade de rebrota após a colheita, o corte das plantas apresenta-se como um dos pontos-chaves para o sucesso do sistema de cultivo dessa espécie, em que a época, a altura e a frequência de corte influenciam diretamente no rendimento de óleo essencial e mais precisamente no teor de safrol da pimenta longa (Silva et al., 2007). Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a frequência e sistema de corte da biomassa aérea de pimenta longa que aumente a produção de óleo essencial.

Resultados e Discussão

Verificaram-se diferença significativa para a interação entre a época e o tipo de corte a 5 % de probabilidade para produção de matéria verde, de matéria seca e produção óleo essencial. Observa-se que apesar da interação época x tipo de corte ter sido significativa para produção de matéria verde, matéria seca e produtividade de óleo, quando se realizou um corte no intervalo de 12 meses (abril de 2009), não houve diferença entre os tipos de corte (Tabela 1, 2 e 3). Já quando se realizou dois cortes no intervalo de 12 meses (nov/08 e abril/09) houve diferença significativa em relação ao tipo de corte para estas três variáveis analisadas.

Tabela 1. Produtividade de matéria verde (kg/ha⁻¹) de pimenta longa obtidos em diferentes épocas e tipos de corte. Rio Branco, Acre

Tipos de corte	Épocas de corte	
	Abril/09	Nov/08 + Abr/09
Corte Total	23.160,0 Aa	14.120,0 Bb
Corte Parcial	22.964,4 Aa	22.120,0 Aa
Média	23.062,2 A	18.120,0 B

* Médias seguidas de mesma letra, minúscula nas colunas e maiúscula na linha, não diferem entre si, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Tabela 2. Produtividade de matéria seca (kg/ha⁻¹) de pimenta longa obtidos em diferentes épocas e tipos de corte. Rio Branco, Acre

Tipos de corte	Épocas de corte	
	Abril/09	Nov/08 + Abr/09
Corte Total	5.785,35 Aa	3.023,17 Bb
Corte Parcial	5.630,19 Aa	5.022,28 Aa
Média	5.707,77 A	4.022,73 B

* Médias seguidas de mesma letra, minúscula nas colunas e maiúscula na linha, não diferem entre si, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Tabela 3. Produtividade de óleo (kg/ha⁻¹) de pimenta longa obtidos em diferentes épocas e tipos de corte. Rio Branco, Acre

Tipos de corte	Épocas de corte	
	Abril/09	Nov/08 + Abr/09
Corte Total	206,51 Aa	106,38 Bb
Corte Parcial	203,45 Aa	173,51 Aa
Média	204,98 A	139,95 B

* Médias seguidas de mesma letra, minúscula nas colunas e maiúscula na linha, não diferem entre si, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Conclusões

Nas condições em que o experimento foi conduzido, conclui-se que a frequência de um corte no intervalo de doze meses ao ano foi superior para produtividade de matéria verde, seca e óleo essencial, onde os tipos de corte não apresentaram diferença significativa nesta época. A porcentagem de óleo essencial na matéria seca e teor de safrol não diferiram significativamente entre os tratamentos.

Agradecimentos

Ao Tesouro Nacional, FDCT/FUNTAC, CNPq.

¹ Silva, W. C.; Ribeiro, J. D.; Souza, H. E. M.; Correa, R. S. Atividade inseticida de *Piper aduncum* L. (Piperaceae) sobre *Aetalion* sp. (Hemiptera: Aetalionidae), praga de importância econômica no Amazonas. *Acta Amazônica*, 2007, 37, 293.